

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo I – Dos Espíritos

Item 6.3. Primeira ordem – Espíritos puros

112. CARACTERES GERAIS. — Nenhuma influência da matéria.
Superioridade intelectual e moral absoluta, com relação aos Espíritos das outras ordens.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0112).

Livro 3.

Capítulo 112 – Espíritos puros

00112 / LE

Aqui vamos falar da ordem dos Espíritos puros, almas que já passaram por todas as escalas, que já subiram a escada de Jacó e gozam da felicidade sem mácula, da tranqüilidade de consciência imperturbável. Já reuniram toda as experiências e são dotados da mais pura moral, da mais profunda filosofia e da mais elevada ciência; têm domínio sobre todas as coisas e a natureza lhes obedece, por conhecerem todas as leis que governam e dirigem a criação. Não estão sujeitos mais a reencarnação na Terra; entretanto, se porventura, alguns deles tiver que vir animar um corpo físico por vontade do Criador, está sempre disposto a cumprir a vontade de Deus. Seu nascimento às vezes se reveste de condições especiais ou situações de paranormalidade, que o homem comum não pode entender, por lhe faltarem, ainda, sentidos e discernimento sobre esse campo elevado.

A pureza que essa ordem de Espíritos adquiriu lhes confere um campo de assistência muito grande aos seus iguais e lhes dá completa cobertura na sua missão, de maneira que a sua vontade será feita em todos os sentidos da tarefa espiritual. No entanto, é bom que compreendamos que eles, os Espíritos puros, não chegaram a esse estados de doações sem merecimentos; as bênçãos do Criador são iguais para todos os Seus filhos, não obstante, a maturidade é que nos faz aproveitar mais a presença de Deus dentro de nós.

O Cristo foi um desses que pisou na Terra, por misericórdia do Pai Celestial, cuja filosofia espiritual confundiu até aos mais sábios de sua época, por mostrar e viver conceitos nunca antes vistos e vividos. Essa herança divina nos trouxe uma esperança grandiosa, porque nos mostrou os caminhos por onde deveremos passar para alcançar a felicidade.

Os Espíritos puros já não estão ligados às coisas materiais; somente amam e trabalham em favor da harmonia, ajudando aos homens onde estiverem, inspirando-os para o Amor e para a Fraternidade. Todos os seus traços de entendimento falam da caridade, aquela que muda os homens e conscientiza as criaturas de que tudo que existe pertence a Deus e que somos meros instrumentos das leis do Senhor.

Todas as leis dos homens vão ceder lugar à única lei, que se chama Fraternidade. Quando o alicerce for esse, seremos realmente todos irmãos, não somente nas palavras, mas também na vivência, respirando o ar onde sopra o vento do Amor, fazendo desaparecer todas as exigências, para que o bem verdadeiro domine todos os corações. Para a Terra chegar a ser morada de Espíritos puros, é necessário que mude muita coisa, e serão essas mudanças que irão atraí-los, de maneira que o bem se instale no planeta, o paraíso, onde o mal não caiba mais. Para tanto, devemos trabalhar todos os dias,

movimentando todos os companheiros de boa vontade, esquecer melindres, perdoar a todos os momentos que forem preciso e orar constantemente, para não cairmos em faltas que possam nos desviar dos objetivos de Nosso Senhor Jesus Cristo; aquele de “amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos”. Os Espíritos puros gozam de inalterável felicidade, e a nossa maior alegria é de algum dia chegar lá e viver com eles”.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro III, Cap. 112, Espíritos puros – questão 0112,
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).